

161

**HIPERTEXTO COMO FACILITADOR NO RECONTO DE HISTÓRIAS.** *Candice Steffen Holderbaum, Juciara Rinaldi, Christian Kieling, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente (orient.)* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A neuropsicolinguística vem destinando parte de seus estudos à compreensão textual e ao relato de histórias. Compreender um texto é compreender seu sentido principal, tentando descobrir qual questão ele procura responder, esclarecer ou contribuir. O relato é um processo de expansão da idéia central do texto que permite organizar explicações coerentes a propostas surgidas durante a leitura da história. De acordo com a teoria da questionabilidade textual, o leitor, no decorrer da leitura, vai formulando perguntas, e encontrando as respostas. O hipertexto permite explicitar este processo de pergunta/resposta. O objetivo da presente pesquisa é verificar se uma história apresentada em hipertexto possibilita um número maior de informações citadas no relato do que uma apresentada de forma linear. Neste estudo, participaram 15 sujeitos jovens (18-30 anos) e 15 idosos saudáveis (mais de 60 anos) que foram solicitados, após responderem ao teste Mini Mental, a lerem duas histórias montadas de diferentes maneiras e depois reconta-las. O efeito de ordem foi controlado. Em um texto, as frases apareceram linearmente, sem oferecer a opção de interação. No segundo tipo, de acordo com o modelo de hipertexto, opções de continuidade do texto possibilitaram a participação ativa dos sujeitos. O relato foi gravado e transcrito para servir de fonte para a análise e comparação da história lida com a lembrada (porcentagem). Até o momento, os resultados encontrados nos permitem afirmar que existe uma notável variabilidade no desempenho dos idosos, entre uma história e outra, não encontrada nos jovens. Isso pode ser o resultado de déficits de atenção devido à interferência das alternativas no processo de leitura de hipertexto. (PIBIC/CNPq-UFRGS).